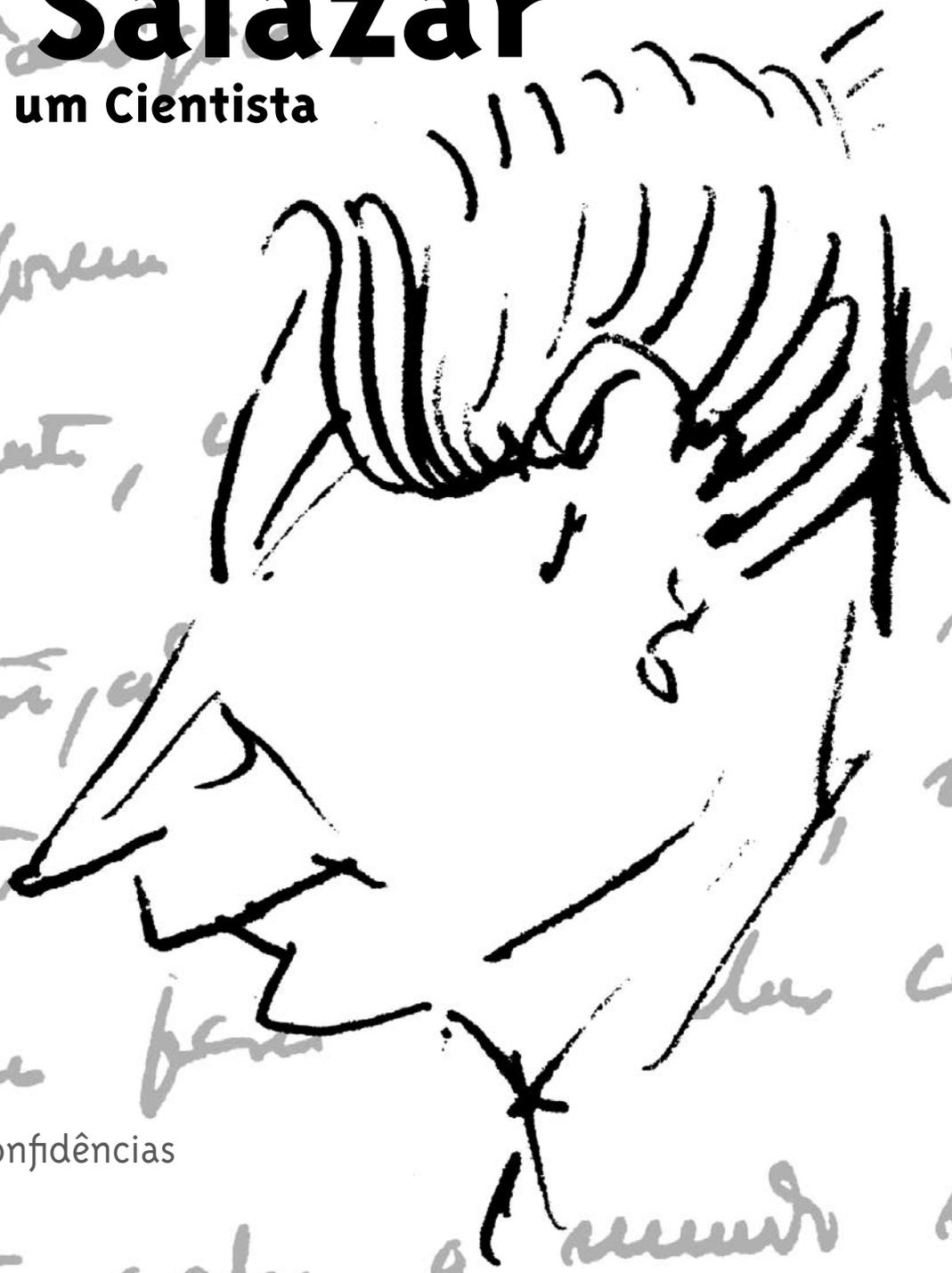


Abel Salazar

Confissões de um Cientista



Publicação reúne confidências
de Abel Salazar. p 6

3 RADIOGRAFIA
Bonelike

4 DESTAQUE
Liliana de Sousa

10 MICROSCÓPIO
Corino de Andrade
VETOX I

16 ICBAS NA
IMPRESA

- 03 RADIOGRAFIA**
Bonelike - Inovação Dentária
- 04 DESTAQUE**
Liliana Maria de Carvalho e Sousa
- 06 ACTUALIDADE**
Confissões de um cientista
- 10 MICROSCÓPIO**
Homenagem a Corino de Andrade
Prémio Intervet
Novo Reitor para a UP
O centenário do nascimento de Corino de Andrade
Reunião do Ecocatch no ICBAS
Jornadas VETOX I
- 12 EM DESENVOLVIMENTO**
1^{as} Jornadas Portuguesas de Toxicologia Veterinária para Estudantes (VETOX I)
- 14 INTROSPECÇÃO**
Porto viewed by a Postdoctoral Fellow from Thailand
- 16 ICBAS NA IMPRENSA**
- 17 PUBLICAÇÕES ICBAS**
- 18 PROVAS DE DOUTORAMENTOS**
- 19 PROVAS DE MESTRADOS**

Ficha técnica:

Edição:

Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar - ICBAS
Largo Professor Abel Salazar, 2
4099-003 Porto
Tel. 351 222 062 200
Fax 351 222 062 232
E-mail: grp@icbas.up.pt
Website: www.icbas.up.pt

Produção:

Mediana, Sociedade Gestora de Imagem e Comunicação, SA
Rua de Costa Cabral, 777-A, sala 14
4200-224 Porto
Tel. 351 225 573 760
Fax 351 225 573 761
E-mail: geral@mediana.org
Website: www.mediana.org

Execução gráfica:

Sentido Proibido



José Domingos Santos foi o impulsionador desta investigação

Bonelike - inovação dentária

Bonelike é o nome de um biomaterial que está a ser objecto de estudo por parte de um grupo de investigadores portugueses. O trabalho de investigação e desenvolvimento teve início em 1990 e surgiu no âmbito do doutoramento do Professor José Domingos Santos.

Desde então, vários investigadores, de várias instituições, foram prestando os seus contributos a este projecto. Actualmente são 14, distribuídos por diversas instituições, entre as quais ICBAS, FEUP, INEB e CECA-ICETA.

O Bonelike é “uma família de substitutos ósseos que se encontra protegida por uma patente europeia”, como refere Ana Colette, uma das investigadoras deste projecto. Este material tem já três marcas registadas, de acordo com a sua aplicação — o Bonelike para aplicação em cirurgia oral (maxilofacial e implantologia), o Bonelike Ortho para ortopedia e o Bonelike 3D para a construção de próteses e implantes adaptados ao local de implantação, com base nas tecnologias de Biomodelação 3D

e Prototipagem rápida. Uma das principais vantagens deste material é a excelente capacidade de osteointegração. Para além disso, a sua taxa de biodegradação é compatível com a taxa de formação do novo tecido ósseo. Isto permite que seja gradualmente substituído pelo novo tecido ósseo que se vai formando.

Este grupo de investigadores tem vindo a estudar os biomateriais, bem como os sistemas celulares a associar aos tubos-guia produtores de factores neurotróficos. Estes são, posteriormente, testados in vitro e aplicados in vivo a determinados animais, nomeadamente, ratos e animais de maior porte como pequenos ruminantes equinos, sempre com autorização das entidades nacionais, nomeadamente a Direcção Geral de Veterinária.

De uma forma geral, este grupo de investigadores define todo este trabalho como o resultado de “uma equipa multidisciplinar, empenhada na investigação clínica aplicada de biomateriais para engenharia de tecidos e medicina regenerativa”.

Para o início da sua comercialização, o Bonelike aguarda apenas o processo de marcação da Comunidade Europeia pelo Infarmed. Os direitos de exploração da patente pertencem em exclusivo à empresa Medmat Innovation Lda, sediada no Parque tecnológico da Maia (Tecmaia), que o irá produzir e comercializar. O preço do Bonelike, nas suas diversas formas de aplicação clínica, deverá ser semelhante aos preços dos substitutos ósseos já existentes no mercado.

Liderada pelo Professor José Domingos Santos, a equipa de investigadores é constituída por:

- Prof. Maria Ascensão Lopes (FEUP/INEB)
- Prof. Ana Colette Maurício (ICBAS/CECA-ICETA)
- Dr. Anabela Gregório Dias (FEUP/INEB)
- Dr. Cláudia Botelho (FEUP/INEB)
- Dr. Sooraj Hussain (FEUP/INEB)
- Dr. Yuki Shirotsaki (FEUP/INEB)
- Dr. Paulo Cortez (ICBAS/CECA-ICETA)
- Dr. Ana Lúcia Luis (ICBAS/CECA-ICETA)
- Dr. José Ventura Lobato (CHVNG/CECA-ICETA)
- Dr. Jorge Manuel Rodrigues (Hospital S. João/CECA-ICETA)
- Dr. Maria João Simões (CECA-ICETA)
- Eva Frias (FEUP/INEB)
- Marta Laranjeira (FEUP/INEB)
- Ana Campos (FEUP/INEB)



Liliana Maria de Carvalho e Sousa

Uma vida dedicada ao comportamento animal



Com o coração “dividido” entre o Norte e o Sul do país, Liliana de Sousa é natural de Lisboa, no entanto, mudou-se para o Porto há cerca de 25 anos, altura em que iniciou a sua carreira no ICBAS.

Esta mulher de mil e um ofícios acumula cargos e tarefas: é docente no ICBAS, onde rege as etologias (medicina veterinária e ciências do meio aquático), desenvolve uma actividade de investigação no IBMC e é presidente da Associação Portuguesa para a Intervenção com Animais de Ajuda Social – ÂNIMAS. A ligação entre estas funções?! É simples: o gosto e dedicação aos animais, aliados a um conhecimento profundo do comportamento animal.

No IBMC, onde é responsável pela unidade de neuro-comportamento, está a desenvolver uma investigação que lhe permite fazer algumas homologias entre os ratos e os seres humanos. Actualmente, está a estudar os efeitos da administração de estupefacientes numa fase pré-natal. As conclusões começam a surgir.

B.I.

Nome:
Liliana de Sousa

Naturalidade:
Lisboa

Profissão:
Docente no ICBAS, investigadora no IBMC e presidente da Animas

Formação:
Licenciada em biologia, doutorada em ciências biomédicas (especialidade Psicologia)

Tempos livres:
"Que tempos livres?!"

Gostos:
Ouvir Música, ler

Animais de estimação:
Um cão e um gato

ÂNIMAS

A ÂNIMAS — Associação Portuguesa para a Intervenção com Animais de Ajuda Social — é uma associação sem fins lucrativos que cede, gratuitamente, cães de serviço para auxiliar deficientes motores na realização de determinadas tarefas. Fundada por Liliana de Sousa, esta instituição tem 3 anos de existência e é constituída por voluntários especializados nas mais diversas áreas — técnicos de saúde, psicólogos, médicos, veterinários, instrutores de cães de assistência e professores universitários. Acções de formação (cursos, seminários, congressos), programas de actividades e terapias assistidas por animais são alguns dos fins a que se destina esta associação.

Entre o ICBAS, IBMC e ÂNIMAS vários foram os episódios com animais que recorda. Entre estes, uma criança com deficiência profunda que, notoriamente, "acalmou" depois de ter tocado num cão. Ou até mesmo, uma investigação desenvolvida com um grupo de idosos que, colocados dois a dois numa sala com um cão, demonstraram comportamentos muito distintos, mais afáveis e sociáveis. A explicação parece evidente. "Os animais facilitam a comunicação interpessoal", justifica a docente.

Ao longo da sua carreira académica já acompanhou e orientou várias teses de mestrado e doutoramento alcançando, em grande parte delas, conclusões e resultados "muito interessantes e curiosos". No que toca a animais de companhia, tem consciência da importância e dos benefícios que estes podem trazer para o ser humano, no entanto, a sua maior "batalha" continua a ser a sensibilização das pessoas, pois "não basta ter os animais, é preciso tratá-los e cuidar deles correctamente".





Publicação reúne confidências de
Abel Salazar

Confissões de um Cientista

O livro, editado pela Gradiva, constitui um documento autobiográfico que revela as alegrias e as mágoas de um homem dedicado às ciências durante a ditadura do Estado Novo.

O recentemente publicado livro: *“Abel Salazar: 96 Cartas a Celestino da Costa, 1916-1945”* relata os desabafos e confidências de Abel Salazar quando o patrono do ICBAS tentava impulsionar a ciência num meio fechado como era o nosso país daquele tempo. Em 96 cartas, escritas entre 1916 e 1945, Abel Salazar, professor catedrático de Histologia da Faculdade de Medicina do Porto, partilha com o seu amigo Celestino da Costa, seu homólogo na Faculdade de Medicina de Lisboa, e também opositor ao regime político, as conquistas na investigação, os desânimos, as dificuldades com que se depara no meio universitário e a dificuldade de integrar a sua personalidade renascentista nas convenções da época. Abel Salazar era, para além de professor universitário, cientista, artista multifacetado pedagogo, prosador, crítico, filósofo, divulgador de doutrinas e de ideais progressistas. Nestas cartas, tal como em toda a sua actividade intelectual, Abel Salazar revela a sua faceta de democrata enérgico e activo, tantas vezes indignado, na sua busca de verdade e justiça social.

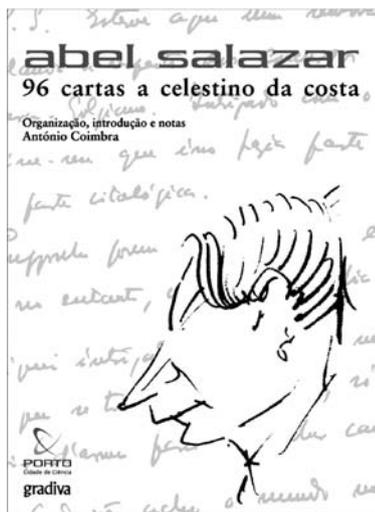
Esta obra foi compilada por António Coimbra, professor catedrático jubilado de Histologia e Embriologia da Faculdade de Medicina do Porto que, da correspondência estabelecida entre os dois investigadores, realça o espírito inigualável do investigador portuense. Jaime Celestino da Costa, filho do confidente de Abel Salazar e professor catedrático jubilado de Cirurgia da Faculdade de Medicina de Lisboa, autorizou a publicação e o estudo destas cartas. Este livro conta apenas com três cartas enviados por Celestino da Costa, sendo as restantes 93 da autoria de Abel Salazar. A inexistência de datas (apenas 8 das cartas estavam datadas) dificultou todo o processo de compilação pois exigiu um maior esforço da parte de António Coimbra, obrigado a analisar o conteúdo e os acontecimentos históricos, de modo a determinar e identificar os anos em que as cartas foram redigidas.

abel salazar

Nascido em 1889, o superior criador cultural que foi Abel Salazar é, na sua faceta de cientista de elevado mérito, reconhecido por ter iniciado novos métodos de técnica histológica, como o método tano-férrico que passou a ser mundialmente conhecido nos laboratórios de biologia microscópica. Desenvolveu ainda um método colorimétrico para microscopia óptica. Foi este método que permitiu a Abel Salazar observar o que então denominou de Para-Golgi, ainda mesmo antes da disponibilidade do microscópio electrónico.

Em 1935, começou a ser perseguido por razões de ordem política e foi afastado da regência da sua cátedra. Apesar das múltiplas dificuldades que lhe foram levantadas, publicou muitos trabalhos de natureza científica.

O lançamento desta obra vai permitir ter um conhecimento mais profundo das adversidades que o cientista encontrou ao longo da sua vida.



“Abel Salazar: 96 Cartas a Celestino da Costa, 1916-1945” é o primeiro livro da colecção “Porto, Cidade de Ciência”. Trata-se de um projecto concebido pela Câmara Municipal do Porto e que está a ser implementado através da Fundação para o Desenvolvimento Social do Porto, em parceria com a editora Gradiva.

A apresentação do livro decorreu no dia 4 de Maio na Câmara do Porto, e contou com a presença do autor do livro, António Coimbra, e de Maria de Sousa, professora catedrática do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar.



António Coimbra

(Organizador)

Edição **Porto, Cidade da Ciência**

Gradiva

“Abel Salazar, um dos intelectuais mais brilhantes da primeira metade do século XX em Portugal, cientista com descobertas originais na estrutura das células, filósofo-ensaísta com extensa obra de feição neopositivista, pintor de grande originalidade, foi perseguido politicamente por exercer grande influência intelectual sobre a universidade e a sociedade em geral. Estas cartas que abrangem todo o período da sua maturidade e são dirigidas a outro grande vulto da ciência portuguesa, funcionam como uma autobiografia que exprime toda a luta da sua vida por uma universidade e um país mais cultos e melhores, num estilo nítido e apaixonado”.

Maria de Sousa

96 cartas

de Abel Salazar a Augusto Celestino da Costa

Gradiva, 2006

A presença de Abel Salazar é hoje inescapável a quem entrar nas salas de reunião dos Conselhos das duas Escolas de Medicina do Porto. Duas filas de pequenos desenhos de Abel Salazar retratando homens de renome na Ciência da primeira metade do séc. XX ocupam parte de duas paredes da sala na Faculdade de Medicina. Um magnífico busto de Ramón y Cajal “preside atento” e algumas vezes atônito às reuniões no Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar.

Mas nem sempre foi assim.

Em 1936 (ano da tese de José Bacelar) Salazar diz: *“A minha deliciosa Faculdade que continua hostilizando-me na sombra em tudo e por tudo, e envenenando a minha situação, recusa-se terminantemente a brochar os referidos fascículos e mesmo a pagar todas as separatas”*.

“Ora isto é, além de patifaria, ilegal, pois todos estes trabalhos, embora publicados depois da minha demissão... Não obstante isto, e passando por cima de todos os direitos, a tal Faculdade (ou lá o que é aquilo...) nega-se, como disse, a distribuir o trabalho que nela foi realizado.”

“Isto tudo, junto à proibição formal de ir à Biblioteca, encravou-me.”

“Mantenho porém nesta derrocada a mesma firmeza de ânimo, o mesmo entusiasmo e a fé de outrora.”

Da combinação da sua deliciosa Faculdade o ter “encravado” com a sua firmeza de ânimo e entusiasmo pelo trabalho, vai primeiro continuar a trabalhar em casa (Carta 60)... *“com alguma felicidade”* seguida de *“alguma dificuldade provocada pelas atitudes daqueles senhores da Faculdade”* (Carta 63).

“É isso que me dificulta a continuação do pouco que posso fazer em casa, sobretudo pela carência de bibliografia, tanto mais que aqueles patifes ficam-me lá na Faculdade com a maior parte das separatas que vêm de fora!”

Em 1941 é-lhe permitido voltar a trabalhar na Faculdade de Farmácia onde cria o Centro de Estudos Microscópicos (Carta 67): *“Cá estou montando a nova tenda, isto é, o famoso Centro sucessor do falecido Instituto que Deus haja.”* Centro a que por graça vem a chamar Bicudo para descrever o espaço exíguo e em bico onde se situa. Vimos a saber talvez a origem dos desenhos que hoje se encontram nas paredes da Faculdade de Medicina do Porto.

“Uma coisa pitoresca: consegui o empréstimo ao Bicudo de um microscópio a troco de desenhos e pinturas. Para alguma coisa havia de servir a bonecada.”

Mas neste livro magnificamente anotado por António Coimbra, em cartas não datadas, mas por ele situadas no tempo, não se revela só o drama pessoal do que era querer ser um grande professor universitário e investigador no princípio do séc. XX dentro das paredes humanas estreitas de um edifício que hoje nos parece amplo e aberto. O livro revela muito de como o progresso científico é efêmero e dependente das ferramentas de que dispomos no nosso tempo.

“Por agora o que mais receio é ficar reduzido a um só microscópio, de resto medíocre.”

As cartas revelam também como Abel Salazar já sentia que o processo de fazer investigação não pode “fechar”:

“Por outro lado, como isto não abre de noite (fecha às 7) e o Corino só de noite poderia trabalhar, sucede que quase não tem podido fazer outra coisa do que passar aqui de fugida. Tudo isto é pena porque com a resolução destes problemas estou convencido que isto marchava.”

E, claro, como fazer investigação depende do convívio aberto com outros investigadores na cidade, no resto do país e do mundo.

Na cidade: *“Procura-se por outro lado ainda, e por intermédio do Centro de Ciências Naturais, ver o que haverá a respeito do Para-Golgi nas células vegetais; enquanto por uma outra articulação bicuda feita com o Hospital de S. António, via Corino, se vai tentar o estudo da reacção-choque em coisas patológicas.*

Ainda o Centro Bicudo entrou em negociações com o Conde de Ferreira com o fim de salvar e possivelmente aproveitar o material ali deixado pelo falecido prof. Magalhães Lemos.”...

...“Como vedes -Ó Pai e Senhor dos Centros-os Bicudos estão tesos como burros e capazes de fazer pilulas!”

No país: O “Pai e Senhor dos Centros”, no país, é o homem a quem Abel Salazar escreve as 96 cartas, que sem uma palavra escrita (as cartas de Augusto Celestino da Costa parecem ter-se perdido) ganha a dimensão extraordinária que teve no desenvolvimento da Ciência na primeira metade do séc. XX em Portugal: Augusto Celestino da Costa. Também ele atingido em 1942 pela situação de um país que não tolerava grandes homens. Muitos cruzam-se com o autor das cartas e são parte do conteúdo das mesmas: Ruy Luís Gomes, Corino de Andrade, Aurélio Quintanilha, Ricardo Jorge, Aniceto Monteiro, Bento de Jesus Caraça, Marc Ahtias e outros.

“Soube pelo Ruy da notícia referente à Alta Cultura e venho neste momento exprimir-lhe a minha velha camaradagem.

Soube pelo Ruy ainda da primeira impressão e mesmo da grande inquietação determinada pelo facto da sua saída, que é considerada pelos meios científicos como um desastre para o nosso meio científico. Tive a ocasião de notar que a opinião é unânime a esse respeito.

Aqui no Porto a opinião é a mesma.”(Carta 83)

“O Aniceto Monteiro disse-me: - É o único homem que sabe ver as coisas e com quem a gente pode entender-se, e o Corino por seu turno tem afirmado por toda a parte: - Pense-se o que se quiser sobre o prof. Celestino, ele é, entre nós, o único homem indicado para aquele lugar. Cito estas afirmações porque elas definem bem a corrente geral.” (1942, Carta 84)

E hoje?

- O acesso à Internet abriu-nos o convívio com todos os cientistas no mundo
- Podemos entrar no ICBAS a qualquer hora do dia ou da noite
- As ferramentas evoluíram de uma tal maneira que continua a não ser fácil, no entanto, manter o equipamento actualizado no país.
- A cidade com a iniciativa *Porto, Cidade da Ciência*, quer integrar a Ciência no seu Programa de Desenvolvimento Social e reconhecendo a importância da contribuição de cientistas como Abel Salazar e Augusto Celestino da Costa para a História do desenvolvimento do conhecimento no país.
- Para isso está a mobilizar professores universitários/investigadores como Antonio Coimbra
- Este livro é o primeiro testemunho desse querer, em parceria protocolada com a Grádiva.
- Esperam-se outros.

Mas é Jaime Celestino da Costa a quem devemos agradecer ter disponibilizado as cartas a seu Pai que melhor sintetiza o significado exacto do livro agora publicado:

“Este livro, que António Coimbra com a sua autoridade de professor de Histologia nos lega, para além do valor factual demonstra que neste país são possíveis a investigação, a amizade e o respeito mútuo, se não forem destruídos os homens que cultivam aqueles valores.”

Maria de Sousa
Porto, 18 de Maio de 2006

Homenagem a Corino de Andrade

O Professor Mário Corino de Andrade foi homenageado, no passado dia 7 de Maio, com a edificação de um busto em sua memória, no Largo da Misericórdia, em frente ao Hospital. O tributo foi prestado pela Câmara Municipal da Póvoa de Varzim e pela Santa Casa da Misericórdia.

Esta cerimónia, que coincide com o ano em que se celebram os 100 anos do seu nascimento e quase 12 meses após a sua morte, inseriu-se nas comemorações dos 250 anos da Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Varzim e contou com a presença do ministro da Saúde, Correia de Campos. O momento foi aproveitado para lembrar o percurso de Corino de Andrade, natural do Alentejo, mas que escolheu a cidade do Porto para viver, tendo sido contratado como neurologista no Hospital de Santo António, em 1938.

O principal objectivo foi homenagear Corino de Andrade pela dedicação e empenho que sempre empregou à medicina e, mais concretamente, à descoberta e tratamento da paramiloidose, mais conhecida por "doença dos pezinhos", que tem particular incidência na zona da Póvoa de Varzim e de Vila do Conde.

A descoberta e caracterização desta doença projectou o nome de Corino de Andrade a nível internacional, tendo recebido vários prémios e condecorações.

Prémio Intervet

No passado dia 27 de Abril, Balbino Rocha, aluno do 5º ano de Medicina Veterinária do ICBAS, conquistou o Prémio Intervet. Este prémio é atribuído, anualmente, ao melhor trabalho de revisão bibliográfica. Refira-se que esta iniciativa é dirigida a todos os alunos do 5º ano da licenciatura em Medicina Veterinária de todas as faculdades do país.

Este ano, as categorias foram Animais de Companhia, Bovinos, Suínos e Avicultura. Na categoria de Avicultura, com o tema associado de "Salmonelose Aviária — Serotipos com incidência zoonótica", Balbino Rocha foi o vencedor. O aluno arrecadou o prémio de melhor trabalho da sua categoria e foi também considerado o melhor entre os melhores de cada categoria. Para além de um valor monetário de 1.500€, o vencedor poderá ver o seu trabalho publicado numa revista da especialidade correspondente, processo este que já está em desenvolvimento. A cerimónia decorreu em Mem Martins, Lisboa, na sede da Intervet.



Novo Reitor para a UP



Já é conhecido o novo reitor da Universidade do Porto. Nas eleições que decorreram no passado dia 17 de Maio, o Prof. Doutor José Carlos Marques dos Santos foi o candidato vencedor.

"O nosso objectivo é colocar a Universidade do Porto entre as 100 melhores universidades da Europa e, para isso, definimos 15 objectivos com várias medidas" explica o novo reitor. Ciente do trabalho que vai ter pela frente afirma que "não vai ser fácil", no entanto, encara esta nova etapa da sua vida como "um grande desafio e, acima de tudo, muito motivador". O cargo para o qual foi eleito exige um trabalho de equipa pois "vai envolver toda a comunidade".

De uma forma geral, o Professor Marques dos Santos confessa ter ficado satisfeito "em saber que a Universidade do Porto tem vontade de ver este projecto concretizado".

A tomada de posse está prevista para o próximo dia 3 de Julho.

O centenário do nascimento de Corino de Andrade

No próximo dia 10 de Junho comemora-se o centenário do nascimento do Professor Corino de Andrade, fundador do ICBAS e criador do serviço de Neurologia do Hospital Geral Santo António (HGSA). Esta data será celebrada na manhã do mesmo dia com um conjunto de conferências evocativas desta notável figura. As conferências vão ter lugar no HGSA e ICBAS culminando, pelas 12h45, com a inauguração de uma placa que atribui o nome do Professor Corino de Andrade ao anfiteatro do átrio central do ICBAS.

Programa:

10.00h Sessão de Abertura
 10.30h Sessão de homenagem ao Dr. Corino de Andrade
 A Vida e a Obra de Corino de Andrade
 "Antes da chegada ao Porto"
 Jornalista Maria Augusta da Silva
 "O início da Neurologia no Porto"
 Prof. Doutor António Coimbra
 "O Médico do HGSA"
 Prof. Doutor Serafim Paranhos
 "A Experiência de criação e consolidação do ICBAS"
 Prof. Doutor Nuno Grande

12.30h Inauguração da Exposição Permanente
 "A vida e a obra de Corino de Andrade"
 "A PAF de tipo português"

A exposição estará patente ao público até dia 17 de Maio das 10h às 19h

12.45h Inauguração do Anfiteatro "Dr. Corino De Andrade" no ICBAS

Reunião do Ecocatch - European Master on Ecological Management of Catchments - no ICBAS

A Universidade do Porto, através do ICBAS, participa na comissão instaladora do European Master on Ecological Management of Catchments in Europe. Um consórcio de oito universidades – Universidade do Porto, Escola Superior de Biotecnologia (UCP-Porto), Université Catholique de l'Ouest, University of Sussex, Vrije Universiteit, Uppsala University, Umea University, Universitatea "Al.I.Cuza" de seis países europeus – Portugal, França, Inglaterra, Holanda, Suécia e Roménia candidatou-se com sucesso a um Sócrates/Erasmus PROG (CD Project) financiado pela UE. Iniciado em Janeiro de 2006, os primeiros 24 meses serão dedicados ao desenvolvimento de um currículo único. No terceiro ano arrancará o leccionamento, ainda subsidiado por Bruxelas.

O Mestrado tem por base o Processo de Bolonha, correspondendo a 120 ECTS (30 ECTS/semestre), constituído por um curso introdutório seguido de um curso básico, curso especializado, projecto e, finalmente, tese. Os alunos terão uma componente de mobilidade importante, logo no início do primeiro semestre (curso introdutório) que se prolongará, eventualmente, no segundo ano (tese).

No final no mestrado os alunos obterão competências numa área nova, resultante da aplicação da recente Directiva Quadro da Água, em que emerge o conceito holístico de integração dos ambientes terrestres e aquáticos numa perspectiva de continuidade das bacias hidrográficas. A próxima reunião da comissão instaladora decorrerá no Porto de 9 a 11 de Junho, no seguimento do encontro em Uppsala no passado mês de Fevereiro.

Prof. Doutor Adriano A. Bordalo e Sá

Jornadas VETOX I

Numa tentativa de continuar a promover o ensino e a formação dos estudantes, o Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar desenvolve as Jornadas VETOX I. Dirigidas essencialmente a estudantes de Medicina Veterinária mas abertas a todos os interessados, estas jornadas vão decorrer nos dias 3 e 4 de Junho. Toxicologia clínica, Toxicologia da fauna silvestre, Ecotoxicologia, Toxicologia Veterinária e Pública, Toxicologia Veterinária e Segurança Alimentar e Biotoxinas são alguns dos temas a debater.

Pretende-se que as VETOX I tenham continuidade, iniciando assim uma sucessão de fóruns de discussão sobre Toxicologia Veterinária, nas suas múltiplas vertentes. Os conferencistas serão cientistas convidados, nacionais e estrangeiros, de reconhecido mérito nas áreas temáticas destas jornadas.

Programa:

Dia 3 de Junho

08h30 - 09h00

Abertura do secretariado e recepção dos participantes

09h00 - 09h30

Sessão de Abertura

09h30 - 12h30

Sessão I - "Toxinas Vegetais e Toxicologia Veterinária"

- "Plantas tóxicas da flora portuguesa: mitos e realidades" – título provisório

- "Actuación veterinária en las intoxicaciones por plantas en los animales domésticos"

- Pausa para café e SESSÃO DE PAINÉIS

- Apresentação de Comunicações Livres pelos Estudantes; Discussão do tema da Sessão I

12h30 - 13h30

Pausa para Almoço

13h30 - 14h30

SESSÃO DE PAINÉIS

14h30 - 15h30

Sessão II - "Toxicologia Veterinária e Saúde Pública"

- "Farmacotoxicologia e Saúde Pública"

- Comunicações Livres dos Estudantes; Discussão do tema da Sessão II

16h00 - 16h30

Pausa para café e SESSÃO DE PAINÉIS

16h30 - 18h00

Sessão III - "Toxicologia Clínica"

- "Intoxicação por metais tóxicos nos animais: a propósito de dois casos clínicos"

- Comunicações Livres dos Estudantes; Discussão do tema da Sessão III

18h00 - 19h00

SESSÃO DE PAINÉIS

Dia 4 de Junho

09h00 - 10h30

Sessão IV - "Toxicologia Veterinária e Fauna Silvestre"

- "Principales causas de intoxicación y envenamiento en fauna silvestre"

- Comunicações Livres dos Estudantes; Discussão do tema da Sessão IV

10h30 - 11h00

Pausa para café e SESSÃO DE PAINÉIS

12h30 - 13h30

Pausa para Almoço

13h30 - 14h30

SESSÃO DE PAINÉIS

14h30 - 16h00

Sessão VI - "Ecotoxicologia"

- "Análise de risco ecológico para novas substâncias químicas"

- "Efeitos de produtos petrolíferos e dos seus componente em organismos aquáticos"

- Pausa para café e SESSÃO DE PAINÉIS

- Comunicações Livres dos Estudantes; Discussão do Tema da Sessão VI

1^{as} Jornadas Portuguesas de Toxicologia Veterinária para Estudantes (VETOX I)

As 1^{as} Jornadas Portuguesas de Toxicologia Veterinária para Estudantes (VETOX I) pretendem iniciar uma sucessão de fóruns de discussão sobre Toxicologia Veterinária, nas suas múltiplas vertentes. Embora as Jornadas sejam principalmente dirigidas a estudantes de Medicina Veterinária, a participação de estudantes de outras licenciaturas e de profissionais já em exercício será grandemente apreciada, de acordo com o espírito de interdisciplinaridade que tão bem caracteriza o Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar (ICBAS).

A ideia das jornadas não é nova. Surgiu em 1998, numa conversa à mesa do café – como tantas outras!... – com o saudoso Prof. Doutor Eduardo Marques Fontes, então regente da disciplina de Toxicologia da licenciatura em Medicina Veterinária da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Técnica de Lisboa (FMVUTL), a quem solicitei apoio quando fiquei responsável pela disciplina de Toxicologia da licenciatura em Medicina Veterinária do ICBAS. Na altura, discutíamos possíveis modalidades de intercâmbio de experiências em diferentes áreas da Toxicologia, de modo a enriquecer a formação dos nossos estudantes. A ideia da realização de umas Jornadas especialmente dirigidas a estudantes e organizadas por eles próprios, pareceu-nos um excelente projecto. No entanto, por dificuldades de ordem diversa, não foi possível concretizar de imediato as jornadas, tendo-se privilegiado o intercâmbio de seminários no âmbito das disciplinas que continua ainda em vigor.

Pouco tempo depois desta conversa, tive o privilégio de conhecer o Prof. Doutor Alfredo Jorge Silva, regente da disciplina de Farmacologia da licenciatura em Medicina Veterinária da FMVUTL. O Prof. Jorge Silva desde logo incentivou a cooperação, aliás na continuação de todo o apoio que vinha já a conceder ao ICBAS noutras áreas, tendo contribuído de forma decisiva para o alargamento da cooperação a outros domínios. Nessa altura, tive também o prazer de conhecer o Prof. Doutor José Manuel

Almeida, responsável pela disciplina de Farmacologia e Toxicologia da licenciatura em Medicina Veterinária da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), a Prof. Doutora Anabela Moreira, actual regente da disciplina de Toxicologia da licenciatura em Medicina Veterinária da FMVUTL, e a Prof. Doutora Berta São Braz, docente das disciplinas de Toxicologia e de Farmacologia da mesma licenciatura, os quais vieram dar excelentes contributos e a contribuir para a criação de uma rede de transferência de conhecimentos e partilha de experiências diversas a nível do ensino da Toxicologia Veterinária entre as nossas instituições. À medida que se intensivavam as relações profissionais e cresciam os laços de amizade pessoal, ia tomando forma a ideia das Jornadas de Toxicologia para Estudantes e aumentava em todos nós a vontade da sua concretização a curto prazo.

Este ano lectivo e graças ao empenho e esforço do António Dias e do Pedro Matos, estudantes do quinto ano da licenciatura em Medicina Veterinária do ICBAS, que decidiram aceitar o desafio de organizar as 1^{as} Jornadas de Toxicologia Veterinária para Estudantes, o projecto tornou-se realidade! Como tenho conhecimento de quão trabalhosa e exigente é esta fase da sua formação, quero publicamente felicitá-los pela coragem que demonstraram ao aceitar este desafio e pelo excelente trabalho que têm vindo a desenvolver!

Afim de corresponder às expectativas dos estudantes de ampliarem o horizonte dos seus conhecimentos, foram convidados especialistas nacionais de áreas particularmente importantes no contexto actual, os quais, apesar das suas sobrecarregadas agendas, amavelmente aceitaram estar presentes nas VETOX I. Assim, o Doutor Jorge Paiva, do Instituto Botânico de Coimbra, profundo conhecedor da flora portuguesa, de espécies introduzidas e da flora de várias zonas tropicais, irá transportar-nos para o mundo das plantas e dar-nos a conhecer as propriedades tóxicas de algumas espécies; o Prof. Doutor A. Jorge Silva, professor catedrático de Farmacologia da FMVUTL, dada a sua vasta experiência no tema, irá falar-nos sobre farmacotoxicologia e saúde pública; o Prof. Doutor Vitor Vasconcelos, professor associado com agregação da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto e investigador no Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental (CIIMAR), irá falar-nos de toxinas de cianobactérias, tema em que é



especialista de reconhecido mérito; o Prof. Doutor Amadeu Soares, professor catedrático do Departamento de Biologia da Universidade de Aveiro e um dos pioneiros da Ecotoxicologia em Portugal, irá partilhar connosco a sua vasta experiência na avaliação de risco ecológico. Como o futuro está na juventude e considerando que em Portugal existe uma geração de jovens doutorados que fazem investigação de elevada qualidade, convidámos ainda o Doutor Carlos Gravato, do CIIMAR, para nos falar acerca do excelente trabalho que tem vindo a desenvolver sobre os efeitos de produtos petrolíferos e de alguns dos seus componentes em espécies aquáticas.

Atendendo ao excelente relacionamento e colaboração existente entre o Laboratório de Ecotoxicologia do ICBAS e do CIIMAR e alguns grupos espanhóis envolvidos na leccionação das disciplinas de Toxicologia e de Toxicologia Ambiental das licenciaturas em Medicina Veterinária de algumas Universidades espanholas, principalmente das Universidades da Extremadura, de Múrcia e de Córdova, cedo começámos a pensar na possibilidade de converter as *Jornadas Portuguesas de Toxicologia Veterinária para Estudantes* num encontro Ibérico. Nesse sentido, e dado o seu reconhecido mérito nos temas principais das *VETOX I*, convidámos o Prof. Doutor Francisco Soler Rodriguez, responsável pela disciplina de Toxicologia da licenciatura em Medicina Veterinária da Universidade da Extremadura, a falar sobre efeitos tóxicos de plantas em animais, o Prof. Doutor Marcos Pérez López, responsável pela disciplina de Toxicologia Ambiental da mesma Universidade, a desenvolver o tema "Intoxicação por metais tóxicos nos animais", o

Prof. Doutor António García Rodriguez, professor titular de Toxicologia e responsável pela disciplina de Toxicologia da licenciatura em Medicina Veterinária da Universidade de Múrcia, a apresentar uma palestra sobre as principais causas de intoxicação e envenenamento da fauna silvestre e o Prof. Doutor Diego Santiago Laguna, professor catedrático de Toxicologia da Universidade de a apresentar-nos os novos desafios que se colocam ao ensino da Toxicologia Veterinária no contexto do acordo de Bolonha.

Neste momento, estão já inscritos nas Jornadas diversos estudantes de pré e pós-graduação e alguns profissionais já em exercício, a quem agradeço o interesse demonstrado e os trabalhos submetidos. Estou certa que as vossas opiniões e trabalhos serão um excelente contributo para o evento! Será um prazer ter-vos connosco!

Dirijo ainda um agradecimento muito especial aos estudantes espanhóis, pelo entusiasmo que manifestaram desde que tiveram conhecimento das Jornadas e que se traduziu na submissão de vários trabalhos para apresentação. A vossa presença torna as *VETOX I*, na prática, já Ibéricas!

Finalmente, dirijo-me àqueles que ainda não se inscreveram, sugerindo que o façam quanto antes e que estejam connosco nos dias 3 e 4 de Junho, no ICBAS!

Prof. Doutora Lúcia Guilhermino
Responsável pela disciplina de Toxicologia da
Licenciatura em Medicina Veterinária do ICBAS



contrast to Asian people that are so calm, timid, respectful, and do not like to express their feelings and criticisms. May be this differences depend on culture, educational systems and also family customs. Asian families teach their children to believe and respect the old people. It is not polite for the young to show criticism of the old since the old will think that this youngster does not respect them. One of the problems of foreigner students is homesickness because of staying far away from home. A second one is language. In addition, we have to adapt ourselves for a new environment and social communication. When you stay for a while, homesickness decreases, because you have so many things to do and you get new friends. In addition, you can travel and visit places when you have some free time. Anyhow, the language is still being a problem for me. I think I must learn Portuguese. At least, you can make an easy conversation and understand something. I am so

Porto viewed by a Postdoctoral Fellow from Thailand

by Duangrudee
Cherdwongcharoensuk, PhD
Postdoctoral Fellow at the Department of
Anatomy of ICBAS/UP

The People. The citizens of Porto are kind and polite. They always try to help foreigners even when they can not speak English. At first, I feared to go out because I could not speak Portuguese. Now, I feel free to go everywhere without a map. This is because I know that I can ask anybody for directions and they will be nice. In some cases, I have had problems of communication, for example at the bank and at the Serviço de Estrangeiros. I think it should be better if they had at least one person that can speak English in places concerning contact with foreigners. The problem for all foreigners is language. Anyhow, the young generation here can speak English very well. One of the things that impress me here is the behavior of men. They are honorable especially for women such as letting women walk in front of them and they open the door for them. They are also family men. Most of people here dare to express their feelings and opinions. This is in

happy that people here also eat rice. The foods in general are salty. The average dish is too big and people eat a big meal. I usually can not finish all of the food on my plate. I like soup and salads. Usually, you have to finish soup before you have the main dish. I am always having the main dish before soup because I fear to be full. Here, you have just only one main dish. In contrast, you have many kinds of foods and soups to choose in one meal. In addition, most of people here like to drink a concentrated coffee several times per day. My heart was shaking after the first time that I drank coffee here but it is fine now. I now like coffee here because it is concentrated, it has nice smell and there are many kinds of coffee mixings, with milk for you so choose. I can drink coffee sometimes but not often. I prefer to drink the mixing of coffee with milk instead of the pure coffee. The students here are very free. They have a lot of parties and enjoy the night life at discos. They start around 11 pm or midnight and are open until morning. In Thailand, the discos start around 9 pm and are open until midnight or 1 am. In Thailand, I always stay home after 8 or 9 pm if I am not going out with my friends. I do not like to go out at night because it is so dangerous. In my opinion, Porto is safe and has few crimes.

The Weather. Porto has a nice weather because it is neither cool nor hot. Air is fresh without pollution. May be this is because Porto has a small number of cars and it is not an industrial area. The favorite season for me is Spring because there is sunshine, and it is not very hot or very cold, and flowers are beautiful. Summer, it is a little too hot but it is fine for me when compared with Thailand. In Portugal, everyone goes to the beach and has a sun bath to get a tan. My Portuguese friends tell me that they like to have a tan because they will look healthy and more attractive. In addition, they think that a person that has no time to get a tan is either poor or work very hard. So, everyone tries to get a sun bath. I do not like to have a tan and a sun bath because I fear skin cancer. Furthermore, I do not want to have the same skin color as the farmer or the worker that work on the field under the strong sun light. May be this is a belief of Thai people. Anyhow, people from Asia in general like to have a fair skin. I do not know why that is. It is a difference with European people. Autumn comes with some rain and wind. Sometimes, it has very strong wind that you can not hold your umbrella or your umbrella breaks. Winter, it is a little cold but there is no snow.

The Town. Porto is a small, lovely and quiet town having old churches and buildings and a nice beach. I love all of the old architecture and I think that Porto has it well preserved. A particular feature is how pavements in Porto are built. Most of them are made up of small stones. I think it is very hard work doing these pavements but I think that it is a good idea. Porto is not a flat town, so this kind of pavement can protect you from slipping when you walk up and down the hill. I am very surprised that Porto's streets are often so narrow. Porto has not a lot of traffic only at rush hour. Most people use metro or bus. I love to use metro because it is more comfortable and faster. When it will have more lines and stations, it will be the best choice of transportation for most people. Furthermore, it would be easier if one card can be used both for metro and bus. Currently, you have to choose to use a stamp for bus or a card for metro. Anyway, people in Porto like to walk and I think it is good for your health. I also love to walk. Thus, you can see that older people here are still strong and healthy. I also like Ribeira. I think it would be better if there were some chairs (not belonging to restaurants or shops there) to sit and see the sunset along the Douro river side. At the city center, Aliados has a beautiful Porto city hall with a monument

and big court. In addition, all surrounding buildings are beautiful. I liked the garden there but it was moved out. It is under construction. I do not know why Porto has so many construction works at this time. Foz has a nice beach and garden for jogging, walking, swimming and sunbathing. I can take a coffee there or have dinner and see the sunset along Atlantic sea. It is a fantastic public place to take a rest. Also, it is crowded during Spring and Summer but I also love to go Foz during those months. Porto has many gardens with a lot of trees and flowers. People have a high quality of health and life. They can take a walk and rest there. Sometimes, I see teachers walking with all of the children to the beach during the Spring season or walking on the street. It is so lovely to see and it is not easy to find it in other countries. Port wine is one of the best wines of the world. It is produced here in Porto because Northern Portugal has a suitable temperature for fermentation. We can find all wine companies nearby the Douro River on the Gaia side. I like Port wine very much even if I do not like to drink. It is a sweet wine and has a good taste and smell. When I walk on the street and see someone drop paper or throw a cigarette or split on the ground, I feel that they are not polite or responsible citizens. In the past, we had this problem in Bangkok too and the town was dirty. A few years ago, the government started a new law: if someone threw something on the street, they had to pay a fine. Bangkok is so clean and beautiful now. The shops on the shopping street here are closed around 7 pm, on Saturday afternoon and Sunday, whereas in Thailand the shops are closed around 9 or 10 pm and some small supermarkets or restaurants are open 24 hours. You can find something to eat all 24 hours whereas you can not find food to eat at night here. Because, I have free time on Saturday and Sunday, I would prefer to buy something on the weekend. It would be nice, if the shops were opened on the weekend too. It is so convenient to use internet through the wireless system here in University of Porto and also at the university residences. It is so helpful for students to search data. ICBAS is a small institute. At Anatomy, I have just a small room in good condition and with capacity to do experiments. But there are good laboratory collaboration and you can also use instruments of other laboratories in the building or outside. Additionally, it has good technicians to give a hand in your experiments. Furthermore, ICBAS also fully supports the mail or fax documents, and to submit your articles and other businesses.

“Tumores mamários são estudados em gatas”

“Um grupo de investigadores do Instituto de Ciências Biomédica Abel Salazar da Universidade do Porto (ICBAS) e do Centro de Genética e Biotecnologia (CGB) da Universidade de Trás-os-Montes (UTAD) está a estudar os tumores mamários em gatas, para melhor entender o processo de metastização (alteração celular) e fazer uma análise comparativa com as mulheres.(...) Este é o primeiro estudo mundial citogenético efectuado com gatos ao nível de sondas representativas dos cromossomas de gato e também de sondas regionais.”

In Jornal de Notícias, 22 de Maio 2006

“Portugal ainda longe das metas da OMS para 2020 em saúde oral”

(...) No trabalho iniciado em 2000 está envolvido um grupo de dez pessoas do ICBAS, coordenado por Paula Ferreira, Manuel Vilanova e Delfina Tavares, que contam com a colaboração de António Fonseca, dos Hospitais Universitários de Coimbra. Desde 2000, que a equipa multidisciplinar de investigadores tem feito sucessivas experiências em ratos incidindo sobretudo num dos agentes implicados nas lesões cariogénicas, o S. sobrinus.”

In Público, 21 de Março de 2006

“Hospital dos Pequenininhos ajuda a desmistificar Hospitais, neste caso numa colaboração ICBAS/HGSA

Médicos de batas...às cores”

O Hospital Geral de Santo António abriu as portas aos pequenotes. Encheu-se de cor e saúde e permitiu que os estudantes do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar vestissem batas coloridas e desmistificassem a síndrome da bata branca para as crianças da Invicta.”

In O Primeiro de Janeiro, 27 de Março de 2006

“Estudo do ICBAS alerta para lesões respiratórias causadas por exposição prolongada a ruído extremo”

““Não é só a surdez que resulta de exposição continuada a ruído extremo: este tipo de ruído provoca vibração corporal que é transmitida aos órgãos internos e isso, a longo prazo, pode resultar em lesão do aparelho respiratório e de outros sistemas.” Enunciado por Artur Águas, investigador do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (ICBAS) da Universidade do Porto (UP), o alerta deriva da conclusão principal de um estudo desenvolvido em parceria com a Faculdade de Engenharia da UP.”

In Jornal de Negócios, 16 de Janeiro de 2006

Publicações do ICBAS em 2006, listadas até Maio pelo Web of Knowledge do Institute for Scientific Information

1. Baptista CS, Villagrana M, Marinho AA. Standardised B-scan and A-scan echographic evaluation of spontaneous anterior uveal melanomas in the dog. *VETERINARY JOURNAL* 171: 322-330, 2006.
2. Barbosa JN, Madureira P, **Barbosa MA**, **Aguas AP**. The influence of functional groups of self-assembled monolayers on fibrous capsule formation and cell recruitment. *JOURNAL OF BIOMEDICAL MATERIALS RESEARCH PART A* 76A: 737-743, 2006.
3. Cabrita ARJ, Dewhurst RJ, Abreu JMF, Fonseca AJM. Evaluation of the effects of synchronising the availability of N and energy on rumen function and production responses of dairy cows - a review. *ANIMAL RESEARCH* 55: 1-24, 2006.
4. Cardoso CS, Araujo HC, Cruz E, Afonso A, Mascarenhas C, Almeida S, Moutinho J, Lopes C, Medeiros R. Haemochromatosis gene (HFE) mutations in viral-associated neoplasia: Linkage to cervical cancer. *BIOCHEMICAL AND BIOPHYSICAL RESEARCH COMMUNICATIONS* 341: 232-238, 2006.
5. Correia M, Silva MR, Magalhaes R, Guimarães L, Silva C. Transient ischemic attacks in rural and urban northern Portugal - Incidence and short-term prognosis. *STROKE* 37: 50-55, 2006.
6. Costa MD, Magalhaes P, Guimaraes L, Maciel P, Sequeiros J, Sousa A. The CAG repeat at the Huntington disease gene in the Portuguese population: Insights into its dynamics and to the origin of the mutation. *JOURNAL OF HUMAN GENETICS* 51: 189-195, 2006.
7. Damasceno-Oliveira A, Fernandez-Duran B, Goncalves J, Serrao P, Soares-da-Silva P, Reis-Henriques MA, Coimbra J. Effects of cyclic and constant hydrostatic pressure on norepinephrine and epinephrine levels in the brain of flounder. *JOURNAL OF FISH BIOLOGY* 68: 1300-1307, 2006.
8. Ferreira M, **Moradas-Ferreira P**, **Reis-Henriques MA**. The effect of long-term depuration on phase I and phase II biotransformation in mullets (*Mugil cephalus*) chronically exposed to pollutants in River Douro estuary, Portugal. *MARINE ENVIRONMENTAL RESEARCH* 61: 326-338, 2006.
9. Ferreira PG, Costa-e-Silva A, Monteiro E, Oliveira MJR, Aguas AP. Liver enzymes and ultrastructure in rabbit haemorrhagic disease (RHD). *VETERINARY RESEARCH COMMUNICATIONS* 30: 393-401, 2006.
10. Ferreira PG, Cunha EM, Aguas AP. Severe leukopenia and liver biochemistry changes in adult rabbits after calicivirus infection. *RESEARCH IN VETERINARY SCIENCE* 80: 218-225, 2006.
11. Figueiredo-Fernandes A, Fontainhas-Fernandes A, Monteiro R, Reis-Henriques MA, Rocha E. Effects of the fungicide mancozeb on liver structure of Nile tilapia, *Oreochromis niloticus*: Assessment and quantification of induced cytological changes using qualitative histopathology and the stereological point-sampled intercept method. *BULLETIN OF ENVIRONMENTAL CONTAMINATION AND TOXICOLOGY* 76: 249-255, 2006.
12. Figueiredo-Fernandes AM, Fontainhas-Fernandes AA, Monteiro RAF, Reis-Henriques MA, Rocha E. Temperature and gender influences on the hepatic stroma (and associated pancreatic acini) of Nile tilapia, *Oreochromis niloticus* (Teleostei, Cichlidae): A stereological analysis by light microscopy. *JOURNAL OF MORPHOLOGY* 267: 221-230, 2006.
13. Florido M, Appelberg R. Genetic control of immune-mediated necrosis of *Mycobacterium avium* granulomas. *IMMUNOLOGY* 118: 122-130, 2006.
14. Marcos R, Monteiro RAF, Rocha E. Design-based stereological estimation of hepatocyte number, by combining the smooth optical fractionator and immunocytochemistry with anticarcinogenic embryonic antigen polyclonal antibodies. *LIVER INTERNATIONAL* 26: 116-124, 2006.
15. Morais VMF, Miranda MS, Matos MAR. Experimental and computational thermochemistry of the dihydroxypyridine isomers. *JOURNAL OF CHEMICAL THERMODYNAMICS* 38: 450-454, 2006.
16. Matos E, Mendonca I, **Azevedo C**. *Vavraia lutzomyiae* n. sp (Phylum Microspora) infecting the sandfly *Lutzomyia longipalpis* (Psychodidae, Phlebotominae), a vector of human visceral leishmaniasis. *EUROPEAN JOURNAL OF PROTISTOLOGY* 42: 21-28, 2006.
17. Monteiro FA, Sousa MM, Cardoso I, do Amaral JB, Guimarães A, Saraiva MJ. Activation of ERK1/2 MAP kinases in familial amyloidotic polyneuropathy. *JOURNAL OF NEUROCHEMISTRY* 97: 151-161, 2006.
18. Monteiro M, Quintaneiro C, Pastorinho M, Pereira ML, Morgado F, Guilhermino L, Soares AMM. Acute effects of 3, 4-dichloroaniline on biomarkers and spleen histology of the common goby *Pomatoschistus microps*. *CHEMOSPHERE* 62: 1333-1339, 2006.
19. Monteiro MP, Monteiro JD, Aguas AP, Cardoso MH. A rat model of restrictive bariatric surgery with gastric banding. *OBESITY SURGERY* 16: 48-51, 2006.
20. Morais VMF, Miranda MS, Matos MAR, **Liebman JF**. Experimental and computational thermochemistry of three nitrogen-containing heterocycles: 2-benzimidazolinone, 2-benzoxazolinone and 3-indazolinone. *MOLECULAR PHYSICS* 104: 325-334, 2006.
21. Moreira SM, Moreira-Santos M, **Guilhermino L**, Ribeiro R. An in situ postexposure feeding assay with *Carcinus maenas* for estuarine sediment-overlying water toxicity evaluations. *ENVIRONMENTAL POLLUTION* 139: 318-329, 2006.
22. Nunes B, Carvalho F, **Guilhermino L**. Effects of widely used pharmaceuticals and a detergent on oxidative stress biomarkers of the crustacean *Artemia parthenogenetica*. *CHEMOSPHERE* 62: 581-594, 2006.
23. Ribas R, Oback B, Ritchie W, Chebotareva T, Taylor J, Mauricio AC, Sousa M, Wilmut I. Modifications to improve the efficiency of zona-free mouse nuclear transfer. *CLONING AND STEM CELLS* 8: 10-15, 2006.
24. Ribas RC, Taylor JE, McCorquodale C, Mauricio AC, Sousa M, Wilmut I. Effect of zona pellucida removal on DNA methylation in early mouse embryos. *BIOLOGY OF REPRODUCTION* 74: 307-313, 2006.
25. Ribeiro R, Lopes C, Medeiros R. The link between obesity and prostate cancer: the leptin pathway and therapeutic perspectives. *PROSTATE CANCER AND PROSTATIC DISEASES* 9: 19-24, 2006.
26. Rolim L, Leite A, Ledo S, Paneque M, Sequeiros J, Fleming M. Psychological aspects of pre-symptomatic testing for Machado-Joseph disease and familial amyloid polyneuropathy type I. *CLINICAL GENETICS* 69: 297-305, 2006.
27. Sequeiros J. Corino Andrade (1906-2005): a clinical geneticist before its own time - In memoriam. *CLINICAL GENETICS* 69: 194-196, 2006.
28. Sousa R, Dias S, Antunes JC. Spatial subtidal macrobenthic distribution in relation to abiotic conditions in the Lima estuary, NW of Portugal. *HYDROBIOLOGIA* 559: 135-148, 2006.
29. Terazaki H, Ando Y, Fernandes R, Yamamura K, Maeda S, Saraiva MJ. Immunization in familial amyloidotic polyneuropathy: counteracting deposition by immunization with a Y78F TTR mutant. *LABORATORY INVESTIGATION* 86: 23-31, 2006.
30. Valente LMP, Gouveia A, Rema P, Matos J, Gomes EF, Pinto IS. Evaluation of three seaweeds *Gracilaria bursa-pastoris*, *Ulva rigida* and *Gracilaria cornea* as dietary ingredients in European sea bass (*Dicentrarchus labrax*) juveniles. *AQUACULTURE* 252: 85-91, 2006.

PROVAS DE DOUTORAMENTOS DEFENDIDAS EM 2006 ATÉ MAIO (7)

Ciências Biomédicas (4):

1. **Nome da Aluna:** Carla Andreia Fidalgo Teixeira
Título da Tese: *Molecular Pathophysiological Studies of Neuronal Ceroid Lipofuscinoses.*
Nome do Orientador: Prof. Doutor M. Gil Ribeiro
Nome da Co-orientadora: Prof.^a Doutora Maria João Saraiva
Data da Prova: 03.03.2006
2. **Nome da Aluna:** Helena Maria de Sousa Castro
Título da Tese: *Hydroperoxide metabolism in Leishmania infantum.*
Nome da Orientadora: Prof.^a Doutora Ana Maria Tomás
Data da Prova: 17.02.2006
3. **Nome da Aluna:** Maria de Fátima de Oliveira Ferreirinha
Título da Tese: *Molecular Genetics and Pathogenetic Mechanism of Hereditary Spastic Paraplegias.*
Nome do Orientador: Prof.^a Doutora Isabel Silveira
Nome dos Co-orientadores: Prof. Doutor Jorge Sequeiros e Prof.^a Doutora Elena Rugardi
Data da Prova: 17.02.2006
4. **Nome da Aluna:** Susana Maria Pereira da Costa Moreira
Título da Tese: *An Integrated Approach for the Improvement of Ecological Relevance and Cost-Effectiveness in Toxicity Assessments of Estuarine Sediments.*
Nome do Orientadora: Prof.^a Doutora Lúcia Guilhermino
Nome do Co-orientador: Prof. Doutor Rui Ribeiro
Data da Prova: 23.03.2006

Ciências Médicas (1):

1. **Nome do Aluno:** Manuel André dos Santos Gomes
Título da Tese: *Estudo Experimental de Novos Materiais Utilizáveis no tratamento de Fracturas do Colo do Fémur por Osteoporose.*
Nome do Orientador: Prof. Doutor José Tinoco Cavalheiro
Nome do Co-orientador: Prof. Doutor José Pinto Noronha
Data da Prova: 15.02.2006

Ciências do Meio Aquático (1):

1. **Nome da Aluna:** Catarina Maria Pinto Mora Pinto de Magalhães
Título da Tese: *Inorganic Nitrogen Dynamics in Intertidal Rocky Biofilms and Sediments of the Douro Estuary: Processes and Communities.*
Nome do Orientador: Prof. Doutor Adriano Bordalo e Sá
Nome do Co-orientador: Prof. Doutor William J. Wiebe
Data da Prova: 05.01.2006

Ciências Veterinárias (1):

1. **Nome do Aluno:** Ricardo Cardoso de Almeida Ribas dos Santos
Título da Tese: *Factors Influencing the Development of Cloned Embryos.*
Nome do Orientador: Prof. Doutor Ian Wilmut
Nome dos Co-orientadores: Prof.^a Doutora Ana Colette Maurício e Prof. Doutor Mário Sousa
Data da Prova: 14.02.2006



PROVAS DE MESTRADO DEFENDIDAS EM 2006 ATÉ MAIO (9)

Mestrado em Ciências de Enfermagem (5):

1. **Nome da Aluna:** CLARISSE MAIO MILHAZES MARTINS
Título da Tese: *Melhoria Contínua da Qualidade dos Cuidados de Enfermagem. Um Estudo Centrado nos Resultados.*
Nome do Orientador: Prof. Doutor Abel Avelino de Paiva e Silva
Data da Prova: 19.04.2006
2. **Nome da Aluna:** INÊS MARIA DA CRUZ SOUSA
Título da Tese: *A Adesão às Recomendações Terapêuticas nos Doentes Hipertensos.*
Nome do Orientador: Prof. Doutor Abel Avelino de Paiva e Silva
Data da Prova: 11.04.2006
3. **Nome da Aluna:** MARIA EMÍLIA CARVALHO DE MATOS DINIS
Título da Tese: *Relação enfermeiro/doente terminal: das dificuldades sentidas às estratégias utilizadas - uma história de vida.*
Nome do Orientador: Prof. Doutor Paulino Artur Ferreira de Sousa
Data da Prova: 11.04.2006
4. **Nome da Aluna:** MARIA GABRIELA LIMA DOS SANTOS OLIVEIRA
Título da Tese: *Cuidar a Pessoa com Perturbação Mental ou Comportamental: Vivências dos Enfermeiros.*
Nome da Orientadora: Mestre Maria Vitória Barros de Castro Parreira
Data da Prova: 11.02.2006
5. **Nome da Aluna:** MARIA JOSÉ DA SILVA LUMINI LANDEIRO
Título da Tese: *Erros de Medicação. O problema da transcrição das prescrições médicas num sistema de informação em suporte de papel.*
Nome do Orientador: Prof. Doutor Abel Avelino de Paiva e Silva
Data da Prova: 19.04.2006

Mestrado em Ciências do Mar-Recursos Marinhos (2):

1. **Nome da Aluna:** JOANA FILIPA DE SOUSA MICAEL PEREIRA
Título da Tese: *Estudo dos efeitos de disruptores endócrinos com actividade androgénica e estrogénica na integridade de ADN de Danio rerio.*
Nome do Orientador: Prof. Doutor Miguel Alberto Fernandes Machado e Santos
Data da Prova: 24.03.2006
2. **Nome da Aluno:** JOÃO FILIPE PEREIRA VILLARES NEVES
Título da Tese: *Caracterização molecular e funcional do gene Nramp em robalo (Dicentrarchus labrax).*
Nome do Orientador: Prof. Doutor Pedro Nuno Simões Rodrigues
Data da Prova: 09.02.2006

Mestrado em Oncologia (2):

1. **Nome da Aluna:** ALEXANDRA MARIA BARROS DOS SANTOS
Título da Tese: *Polimorfismos nos Genes Tp53 e P21: Susceptibilidade para Cancro do Colo do Útero e do Ovário e Resposta à Terapia.*
Nome do Orientador: Prof. Doutor Rui Manuel de Medeiros Melo Silva
Data da Prova: 07.02.2006
2. **Nome da Aluna:** GUILHERMINA ISABEL DOS SANTOS DUARTE
Título da Tese: *Polimorfismo no Promotor do Gene TNF-alpha e Risco para Cancro do Colo Uterino.*
Nome do Orientador: Prof. Doutor Rui Manuel de Medeiros Melo Silva
Data da Prova: 07.02.2006

Mestrado em Saúde Pública (4):

1. **Nome da Aluna:** ALTINA DA GLÓRIA LOPES PINTO
Título da Tese: *Segurança, Higiene e Saúde nos Currículos Escolares.*
Nome da Orientadora: Prof.^a Doutora Olga Nilza Bilbao de Sousa Mayan Gonçalves
Data da Prova: 27-03-2006
2. **Nome da Aluna:** ANA SOFIA DA QUINTA E COSTA NEVES DE OLIVEIRA MORAIS
Título da Tese: *Fungemia num hospital universitário do Porto: análise epidemiológica e de susceptibilidade durante o ano de 2004.*
Nome da Orientadora: Prof.^a Doutora Cidália Pina Vaz
Data da Prova: 30-01-2006
3. **Nome do Aluno:** CARLOS MANUEL MONTEIRO FERREIRA
Título da Tese: *Análise de factores que contribuem para a carga mental e psíquica em profissionais de enfermagem.*
Nome da Orientadora: Prof.^a Doutora Olga Nilza Bilbao de Sousa Mayan Gonçalves
Data da Prova: 01-03-2006
4. **Nome da Aluna:** MARTA MENDONÇA MOUTINHO RELVAS
Título da Tese: *Prevalência de cárie dentária e níveis de streptococcus mutans e lactobacillus spp. em adolescentes da cidade do Porto, Portugal.*
Nome da Orientadora: Prof Doutora Corsina Velazco Henriques
Data da Prova: 02-05-2006
5. **Nome da Aluna:** MARIA TERESA FERREIRA MONTEIRO SARAIVA
Título da Tese: *Estudo de prevalência de Carie Dentária nas Crianças das Escolas do Ensino Básico - área do Centro de Saúde da Carvalhosa, Porto.*
Nome do Orientador: Prof. Doutor. José Manuel Lage Campelo Calheiro
Data da Prova: 06-03-2006



INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS ABEL SALAZAR
UNIVERSIDADE DO PORTO

Largo Professor Abel Salazar, 2
4099-003 Porto
Telefone 351 222 062 200
Fax 351 222 062 232